

**A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR:
O USO DE INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO NA APRENDIZAGEM.
PSYCHOPEDAGOGICAL INTERVENTION IN THE SCHOOL INSTITUTION:
THE USE OF RESEARCH INSTRUMENTS IN LEARNING**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.18.1-12

Nirlene Barbosa de Mesquita ¹

RESUMO

O presente artigo intitula-se: A intervenção psicopedagógica na instituição escolar: o uso de instrumentos de investigação na aprendizagem. O interesse por essa temática surgiu devido a necessidade de associação das leituras teóricas com a prática pedagógica desempenhada pela autora em questão. Primeiramente, o objetivo é propiciar um retorno à educação, subsidiando futuros trabalhos acadêmicos para os interessados nessa linha de estudo. Buscamos conhecer a atuação do psicopedagogo na escola, bem como a utilização de instrumentos de investigação na aprendizagem em instituições de educação infantil. Quanto a abordagem, tal pesquisa é qualitativa e a metodologia adotada foi a análise de dados bibliográficos sobre a temática que colaboraram para o desenvolvimento desse trabalho e a pesquisa ação, constituída de observação e vivência em uma Escola do Município de Caucaia, com ênfase na educação infantil. Como educadores temos que nos reportar aos grandes estudiosos e a partir de então, utilizar os instrumentos de melhoria para aprendizagem que estimulem as crianças, dependendo de suas especificidades. Diante dessa temática, considera-se que é de suma relevância desenvolver um trabalho singular para a vida dos educandos. Para tanto, apesar dos poucos recursos ofertados é possível desenvolver metodologias que englobem um olhar psicopedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogia; Aprendizagem; Educação.

ABSTRACT

This article is titled: psychopedagogical intervention in the school institution: the use of research instruments in learning. Interest in this topic emerged due to the need for association of theoretical readings with pedagogical practice performed by the author in question. Firstly, the objective is to provide a return to education, subsidizing future academic work for those interested in this line of study. In line, we seek get to know the role of a psychopedagogue at school, as well as the use of research instruments in learning in early childhood education institutions. As for the approach, such research is qualitative and the methodology adopted was the analysis of bibliographic data on the theme that contributed to the development of this work and action research, consisting of observation and experience in a School in the Municipality of Caucaia, with an emphasis on early childhood education. As educators we have to report to the great scholars and from then on use improvement tools for learning that encourage children, depending on your specifics. Given this theme, it is considered to be of utmost importance develop unique work for the lives of students. Therefore, despite the few resources offered it is possible to develop methodologies that encompass a psychopedagogical perspective.

KEYWORDS: Psychopedagogical; Learning; Education.

INTRODUÇÃO

O artigo em questão possui como objeto de estudo a intervenção do psicopedagogo delimitada na escola, sob o uso de instrumentos de investigação de aprendizagem. Dessarte, a utilização de metodologias direcionadas propõem um trabalho singular para a vida das crianças

Tendo em vista, a atuação desse profissional não ser restrita a instituição escolar, pois podem atuar em hospitais, consultórios, empresas, centros de reabilitação, lar de idosos, Organizações não governamentais - ONGs e demais locais. Logo, percebemos que o campo de atuação do psicopedagogo é bastante amplo. Como afirmam Soares e Sena em: “A contribuição do psicopedagogo no ambiente escolar”.

A Psicopedagogia já vem atuando com muito sucesso nas diversas Instituições, sejam escolas, hospitais e empresas. A aprendizagem deve ser olhada como a atividade de indivíduos ou grupos humanos, que mediante a incorporação de informações e o desenvolvimento de experiências, promovem modificações estáveis na personalidade e na dinâmica grupal as quais revertem no manejo instrumental da realidade.

Vale salientar que, a finalidade desta pesquisa é aprimorar os estudos psicopedagógicos na área institucional, ou seja, o objetivo é propiciar um retorno à educação, subsidiando futuros trabalhos acadêmicos para os interessados nessa linha de estudo. No mais, a intervenção planejada contribui através de melhorias tanto para as instituições, quanto para os sujeitos envolvidos.

Diante do exposto, o interesse pela temática surgiu a partir da interligação da pedagogia com a psicopedagogia e as inquietações surgidas durante as leituras relacionadas a esses campos da educação. Correlacionando a prática pedagógica com o embasamento teórico da psicopedagogia, porque não podemos pensar em educação sem que haja um aperfeiçoamento desta. Com o intuito de colaborar propiciando ênfase e suportes necessários

para um espaço rico para a aprendizagem e o desenvolvimento integral do ser.

Nessa perspectiva, vivenciando em sala de aula como educadora da educação infantil e psicopedagoga percebo a importância de meios que auxiliem o desenvolvimento das crianças.

Contextualizando o psicopedagogo deve intervir de forma planejada através de jogos simbólicos, ou seja, desenvolvendo brincadeiras como o faz de conta podem estar presentes no seu cotidiano. Na elaboração do plano de aula devem constar atividades educativas, permitindo metodologias novas, assim que forem detectadas insuficiências por parte de algum educando.

É relevante destacar que através de políticas públicas de incentivo a este tipo de estudo podemos construir uma sociedade mais justa e igualitária onde todos obtenham as mesmas oportunidades. Para a efetivação disso, acreditamos que é necessário investir na formação e na qualificação dos profissionais em educação constantemente.

OBJETIVO

Conhecer a atuação do psicopedagogo na escola, bem como a utilização de instrumentos de intervenção na aprendizagem.

METODOLOGIA

Para tanto, o percurso metodológico foi desenvolvido utilizando fundamentos da abordagem qualitativa, esta que dá uma maior ênfase a compreensão de significados de uma determinada realidade. Para isso, o pesquisador coleta seus dados não se preocupando com a representação numérica do que está acontecendo nas relações sociais existentes, ou seja, o foco desse estudo é a interpretação do porquê das coisas e não quantificar valores. Concordando com Santos Filho, 1997, p. 43, *apud* Talyon e Bogdan, 1984:

A pesquisa qualitativa rejeita a possibilidade de descoberta de leis sociais e está mais preocupada com a compreensão [...] ou interpretação do fenômeno social, com base nas perspectivas dos atores por meio da participação em suas vidas. Seu propósito fundamental é a compreensão, explicação e especificação do fenômeno.

A utilização de metodologias específicas registra cientificamente a pesquisa em questão. Desse modo, tal estudo adotou a análise bibliográfica e a pesquisa ação, constituída de observação e vivência em uma escola municipal de Caucaia, com ênfase na educação infantil.

Em concordância com Barbosa (2006, p. 62, a pesquisa bibliográfica é a mais comum nos estudos acadêmicos, pois utiliza fontes escritas como livros, jornais, revistas, relatórios e outros documentos.

Já a pesquisa ação relaciona-se a vivência do autor, onde este pode estar inserido no local estudado e queira contribuir trazendo melhorias através de seu estudo.

RESULTADOS PSICOPEDAGÓGICOS DE INTERVENÇÃO ESCOLAR

É importante destacar que a psicopedagogia possui instrumentos de investigação diagnóstica. Eles auxiliam na identificação de possíveis dificuldades que o indivíduo obtenha. Sendo assim, iremos pontuar as três principais formas de intervenção no âmbito escolar que são: a Entrevista Operatória Centrada na Aprendizagem-EOCA, as Provas Operatórias e a Anamnese.

O primeiro contato do psicopedagogo com o ser encaminhado é através desta técnica. Nela são dispostos diversificados materiais para que a criança possa desenvolver as suas habilidades. Durante a observação dirigida pode ser proposta diversificadas brincadeiras como por exemplo: faz de conta, jogos de construção, de encaixe e dentre outros.

De acordo com Nascimento, 2016, p. 4, “a EOCA delimita-se ao eixo horizontal de diagnóstico (visão do

presente)”, isto quer dizer que, preocupa-se na observação do indivíduo através de acontecimentos recentes que influenciam a sua forma de aprendizagem

É dada uma consigna: “Gostaria que você mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram e o que aprendeu”. E o psicopedagogo deve estar atento a três pontos fundamentais: o que o sujeito diz com relação ao que produziu ou não (conteúdo latente), o que o sujeito faz (gestos, expressões faciais, modo de pegar no material) e por fim o que ele produziu. Feito isso se torna possível as primeiras hipóteses (CHAMAT, 2008, p. 30).

Como estudamos na Psicopedagogia os questionamentos citados foram elaborados pelo autor Jorge Visca. Este orienta que a entrevista apresentada precisa ser desenvolvida sabendo diferenciar cada aluno, direcionando-os de acordo com suas especificidades.

Baseando-se na teoria do renomado cientista Piaget, o psicopedagogo avalia o nível de desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo de acordo com a sua faixa etária, ou seja, fazendo um paralelo com o nível cognitivo e a idade cronológica do sujeito. Em conformidade com Nascimento, 2016, p. 07 e 08:

Criado por Piaget, as provas operatórias partem de um método clínico, de conversação livre com a criança sobre um tema dirigido pelo interrogador que segue as respostas da criança, que lhe pede que justifique o que diz. O exame clínico tem a ver ao mesmo tempo com a experiência, na medida em que o interrogador faz hipóteses, faz variar as condições em jogo, testa a constância, faz contra sugestões, controla pelos fatos cada hipótese etc., e ao mesmo tempo com a observação direta.

Em consonância com Nascimento, 2016, p. 08,

As provas operatórias têm como meta principal determinar o grau de aquisição de algumas noções-chave do desenvolvimento cognitivo, revelando o nível de pensamento atingido pela criança.

Especificamente nesse caso, o profissional de psicopedagogia deve ser cauteloso em abordar essa técnica. Buscando a melhor forma de avaliar a capacidade do indivíduo com as atividades propostas e conduzindo os materiais específicos. Pois, qualquer dado impreciso pode ser frustrante tanto para o ser observado como para a família envolvida.

Podemos utilizar como atividades: conservação do número utilizando bolinhas, conservação de massa através de massinha de modelar, conservação de líquidos com copos, conservação de área através de formas geométricas, seriação com palitos e dentre outras.

Seguindo a proposta pedagógica da parceria família e escola, não podemos deixar de nos basear por esta determinada técnica. Onde ocorrem entrevistas com os familiares e responsáveis da criança com o intuito de conhecer as causas do problema detectado, ou seja, os relatos possibilitam informações preciosas.

Logo, através desse conhecimento o psicopedagogo pode atuar de forma direta em cada caso específico. Haja visto que cada instituição familiar possui as suas peculiaridades.

Dentro desse contexto, durante a anamnese, o profissional vai procurando envolver o educando para criar um elo, e nessa busca compreender como está se dando essa aprendizagem ou não. “As sessões devem ser planejadas para que se tenha um resultado satisfatório, e possa fazer uma mediação com o sujeito e seus objetos de conhecimento” (BOSSA, 2000, p. 64).

No mais, a utilização da anamnese deve ser realizada ao final do processo. Justamente para não acontecer um pré-julgamento da circunstância. Pois, é percebido a história de cada sujeito através do vínculo familiar. Deve ser uma entrevista espontânea que forneça dados relevantes sobre a causa da queixa apresentada. Tais como, as histórias das primeiras aprendizagens, se foi uma criança que recebeu estímulos, a evolução psicomotora, a história clínica, escolar como também o ambiente familiar, contextualizado dentro de uma perspectiva sócio cultural (WEISS, 2001, p. 59).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das leituras realizadas, consideramos de suma importância a atividade reflexiva dessa pesquisa que nos oportunizou um crescimento e uma vivência enfocando a temática sobre a ciência da Psicopedagogia e como ela pode ser desenvolvida na instituição escolar, visando um melhor aprendizado dos alunos conforme as suas reais necessidades.

Quanto ao objetivo geral elencado: conhecer a atuação do psicopedagogo na escola, bem como a utilização de intervenções na aprendizagem. Acreditamos que no decorrer de cada parágrafo foi contemplado esse questionamento.

Em relação aos sujeitos envolvidos com o aprendizado, vimos que não podemos colocar a “culpa” apenas no educando, quando o mesmo não aprende. O psicopedagogo deve atuar de forma planejada, utilizando seus instrumentos de aprendizagem, com atividades significativas. Os pais não podem frequentar a escola somente para tomar conhecimento das notas de seus filhos. A escola precisa prover meios que favoreçam uma gestão democrática de ensino, interligando toda a comunidade e fornecendo suporte quando necessário.

Podemos destacar que, o envolvimento da família nesse processo é de relevante importância, pois auxilia no acompanhamento psicopedagogo, ou seja, a proposta de uma gestão democrática inclui a participação da família interagindo nas decisões escolares. Logo, em sala de aula percebemos as dificuldades da criança que, por vezes, reflete a sua história de vida, o seu dia-a-dia em casa.

Nós como educadores sabemos da importância da parceria família e escola para a aprendizagem dos educandos. Pois, os acontecimentos diários repercutem em sala de aula. O psicopedagogo deve atuar levando em consideração esse vínculo afetivo. A instituição familiar pode auxiliar fornecendo subsídios e não omitindo informações nas entrevistas como: anamnese. A partir dos dados levantados, podemos incentivar as crianças de acordo com suas reais necessidades,

Portanto, elaborar metodologias de ensino e de diagnóstico com olhar voltado para o histórico familiar e suas consequências possibilita uma melhor visualização da constituição do sujeito.

Quanto ao local pesquisado, obtivemos uma visão geral dos espaços da Instituição e da proposta curricular apresentada. No entanto, inexistia a presença de um profissional de psicopedagogia intervindo de forma planejada em conjunto com os demais profissionais. Acreditamos que após essa inserção a comunidade escolar só obterá resultados positivos.

Diante do exposto, a EOCA, as provas operatórias e a anamnese constituem-se em instrumentos diagnósticos de intervenção psicopedagógica. Através da implementação dessas técnicas o psicopedagogo atua de forma eficaz, identificando possíveis distúrbios de ensino e aprendizagem.

No mais, essa pesquisa não se encerra aqui, deixamos a oportunidade de aprofundamento do tema para outros profissionais, bem como a própria autora continua o seu incessante estudo no campo da educação infantil. Todavia, faz-se necessário na atuação do psicopedagogo que ele esteja envolvido e seja conhecedor dos métodos adequados para que possa intervir e orientar os envolvidos nessa aprendizagem dentro no contexto escolar.

Portanto, como educadores temos que nos reportar aos grandes estudiosos e a partir de então, utilizar os instrumentos de melhoria para aprendizagem que estimulem as crianças, dependendo de suas especificidades. Ou seja, a metodologia utilizada deve conter elementos práticos de ensino nos quais as crianças, os pais e todos os envolvidos percebam a real importância do acompanhamento para a aprendizagem em geral.

Diante dessa temática, considera-se que é de suma relevância desenvolver um trabalho singular para a vida dos educandos. Para tanto, apesar dos poucos recursos ofertados é possível desenvolver metodologias que englobem um olhar psicopedagógico.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Derly. **Manual de Pesquisa: metodologia de estudos e elaboração de monografia**. São Paulo: Expressão & Arte, 2006.

BOSSA, Nádya A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHAMAT, Leila J, **Técnicas de Diagnóstico Psicopedagógico**. São Paulo: Vetor, 2008.

NASCIMENTO, Fabíola. **Os Vínculos familiares e seus reflexos no desempenho escolar**. Goiânia. 2016.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1997.

SENA, Clério Cezar Batista. SOARES, Matheus. **Contribuição do psicopedagogo no contexto escolar**, disponível em: <<http://maratavarepsitits.pbworks.com/w/file/attachment/0590/126-130624014932-phpapp01.pdf>>. Acesso em 09 de mar de 2019.

WEISS, Maria Lúcia. **Psicopedagogia Clínica: Uma visão diagnóstica dos problemas de Aprendizagem Escolar**. Rio de Janeiro: Lamparina. 14ª edição. 2001.